

# CESP

Curadoria de Experiências  
em Saúde Prisional

## A percepção de gestores sobre a gestão da política de saúde penitenciária, no Mato Grosso



Divulgação Científica



Nacional | Mato Grosso



Outubro / 2013



Servidores  
penitenciários



Gestão do Trabalho  
em Saúde



Tuberculose; HIV/ Aids; Outras doenças  
ISTs; Covid-19; Álcool e drogas; Saúde  
Nutricional; Saúde do Homem; Saúde da  
Mulher; Saúde Mental; Saúde Sexual;  
Violência contra mulher e LGBTQIA+



Saúde Penitenciária; Gestão em  
Saúde; Planejamento em Saúde;  
Políticas de Saúde; Sistema  
Prisional

### Autores:

Reni Aparecida Barsaglini; Ruth Terezinha Kehrig; Marcia Bomfim de Arruda

### Do que trata a experiência?

Esta experiência tem como objetivo divulgar o trabalho científico anteriormente publicado na Revista Saúde e Sociedade, no ano de 2015. Realizada no Mato Grosso, estado que conta com equipes de saúde em seis unidades prisionais de regime fechado, com gestão compartilhada pelas secretarias estaduais de Saúde e de Justiça e Direitos Humanos, a pesquisa foi feita com o objetivo de analisar a percepção de gestores sobre a gestão da política de saúde no Sistema Prisional de Mato Grosso, enfocando suas características, entraves e pontos positivos. De forma geral, o trabalho evidencia as competências objetivas e subjetivas que os gestores precisam ter para lidar com as questões do cotidiano, em especial os tensionamentos entre segurança, disciplina e questões jurídicas de um lado e o direito ao atendimento à saúde de todo o cidadão independente de sua condição. A pesquisa foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

### Quais objetivos foram pensados?

O objetivo principal foi o de analisar a percepção de gestores sobre a gestão da política de saúde no Sistema Prisional de Mato Grosso.

### Qual o passo-a-passo da realização da experiência?

Qualitativa, descritiva e exploratória, a pesquisa teve duas etapas. A primeira contou com entrevistas com gestores das duas Secretarias, realizadas com base em um roteiro semiestruturado desenvolvido previamente. A segunda fase, complementar, teve a consulta a documentos oficiais de livre acesso digital, tratados pela análise das seguintes temáticas: política e planos de âmbito nacional e estadual, atas e relatórios de gestão. Para realização, as entrevistas tiveram de passar pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Júlio Müller de forma a garantir o anonimato e a confidencialidade dos dados.

### Quais foram os resultados?

A gestão das ações de saúde penitenciária encontra entraves, mas, também, avanços. Como resultado do levantamento feito pelos documentos e a análise das entrevistas, ficam evidentes os dilemas que os gestores precisam enfrentar em seu cotidiano. Para tanto, valorizam-se as subjetividades na tomada de decisão pelos gestores, que precisam se valer de referências técnicas, políticas, institucionais, sociais e culturais, além da própria percepção (perpassada pela experiência) que possuem do tema e das intervenções. Para além das competências, o trabalho ainda levantou alguns dilemas da gestão que por vezes veem-se entre o cuidado necessário, o possível e o direito à saúde de todo cidadão.

[Link para a publicação original](#)



Imprima a experiência:

[Clique aqui](#)

## ENTRE EM CONTATO

Aqui você poderá explorar histórias de natureza prática e científica, mas todas relacionadas às atividades do cotidiano da saúde prisional.

Enviar



